



## Ministério destaca produção orgânica do Piauí

*Tabuleiros Litorâneos rende mais de R\$ 12 milhões*

*Francisco Leal*

A produção anual do perímetro irrigado Tabuleiros Litorâneos, em Parnaíba, no Norte do Piauí, rende anualmente cerca de R\$12 milhões e oferece 2.369 empregos fixos e temporários, segundo destaca, na manhã desta quinta-feira (9), o site do Ministério da Integração Nacional.

A produção orgânica certificada é a maior referência do perímetro, destacando-se a produção de acerola, que ocupa a maior área plantada e rende, pelo

menos, 5,7 mil toneladas por ano. Cerca de 80% do cultivo é produzido de forma orgânica. No total, o projeto tem 2,5 mil hectares de área cultivada, plantados com mais de dez tipos de frutas.

O site destaca ainda a qualidade das frutas, conhecida em todo o Brasil e adquiridas por grandes empresas para comercialização nas centrais de abastecimento das capitais e supermercados das regiões Nordeste, Sul e Sudeste. As frutas

piauienses também são vendidas na Europa e América do Norte.

O perímetro irrigado Tabuleiros Litorâneos está sendo ampliado com investimento de R\$120 milhões do programa Mais Irrigação. As obras da segunda etapa contemplam estações de bombeamento, além de uma rede de distribuição de energia, construção de canal de aproximação, aquisição e montagem de equipamentos, e a recuperação da rede viária. Quando concluída, a área total do perímetro

será superior a 5,9 mil hectares.

Uma das metas do governo é a conversão do sistema de produção de todos os irrigantes em agricultura orgânica certificada. Com isso, o projeto será a maior área contínua de fruticultura orgânica certificada do Brasil.

*Projeto Tabuleiros Litorâneos (Foto:Thiago Amaral)*



*Pode ajudar no controle da anemia*

**NOTÍCIAS**

**2**

**LEIS E  
DECRETOS**

**PORTARIA E  
RESOLUÇÕES** **3**

**LICITAÇÕES  
E CONTRATOS** **10**

**OUTROS** **14**

**NOTÍCIAS** **17**

**CAMPANHAS** **18**



## FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

*Wilson Nunes Martins*

VICE-GOVERNADOR

*Antonio José de Moraes Souza Filho*

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Áttila de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Ernani de Paiva Maia</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Robert Rios Magalhães</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Antonio Cezar Cruz Fortes</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>João Alberto Cardoso Monteiro</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Perpétua Mary Neiva Santos Madeira Moura</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DE TURISMO	<i>Marco Aurélio Bona</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubiraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Romildo Macedo Mafra</i>
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGÍAS RENOVÁVEIS	<i>Edson de Castro Ferreira</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CONTROLADOR GERAL DO ESTADO	<i>Darcy Siqueira Albuquerque Júnior</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

### TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50; para linhas de 10 cm de largura, fonte 10 (sessenta e três) caracteres

#### ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00  
Com remessa postal - R\$ 261,00

#### ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00  
Com remessa postal - R\$ 499,00

#### PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50  
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50  
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

#### PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

**IMPORTANTE:** Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

**HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:**  
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

#### SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

**DIÁRIO OFICIAL ON-LINE**  
Compromisso com a Ética  
e a Transparência

[www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br](http://www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br)

## Safra da ata aumenta a oferta da fruta na Ceapi

*A ata entra em safra no mês de janeiro e é muito procurada no mercado da Central de Abastecimento do Piauí* ————— *Juliana Diniz*



Ata (Foto:Divulgação)

A ata, também conhecida como fruta do conde ou pinha, entra em safra no mês de janeiro e é muito procurada no mercado da Central de Abastecimento do Piauí (Ceapi). Presente no entreposto há mais de trinta anos, a fruta é consumida em sucos, doces, sorvetes e principalmente in natura. Mais de 50 estabelecimentos comerciais, entre bancas e boxes, vendem ata no mercado da central piauiense.

Rica em vitamina C, complexo B e sais minerais que beneficiam na metabolização de gorduras, proteínas e carboidratos, o fruto é redondo e as sementes são escuras, de cor preta cobertas por uma massa branca e doce. Além disso, pode ajudar no controle da anemia, sendo misturado aos alimentos que possuem ferro.

O permissionário Bernardo Pereira comercializa a fruta há mais de 25 anos e afirma que a fruta possui uma boa aceitação no mercado. “São dois períodos de safra: o primeiro acontece nos meses de janeiro a março e o segundo de junho a agosto. Comercializo cerca de 100 caixas por semana e o preço médio nesse período tem saído de R\$4,00 a R\$4,50 o quilo. Outro fato que influência o preço é quando a oferta está em alta, o preço costuma cair a R\$3,00 favorecendo muito o consumidor. Isso deve acontecer no mês de fevereiro”, conta. “A ata é uma das frutas preferidas dos meus consumidores”, acrescenta o permissionário.

A comercialização da fruta na Ceapi em 2013 foi de 140.463 quilos e preço médio do ano chegou a R\$6,58. No ano de 2012 foram comercializados 136.983 quilos de ata e o preço médio do ano chegou a R\$5,89.